



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS – CCHE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA –
UEPB/CAPES/PARFOR**

SOLANGE FEITOSA DE FREITAS

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A importância do
profissional da área**

MONTEIRO-PB

2019

SOLANGE FEITOSA DE FREITAS

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A importância do profissional da área

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado à coordenação
do curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade
Estadual de Paraíba, com o
requerimento parcial a obtenção do
título de Licenciada em Educação
Física

Orientadora: Profa. Me. Aurenisia Coutinho Ivo

MONTEIRO-PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F865e Freitas, Solange Feitosa de.
A educação física na educação infantil [manuscrito] : a importância do profissional da área / Solange Feitosa de Freitas. - 2019.
14 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Monteiro, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Profa. Me. Aurenisia Coutinho Ivo, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."
1. Educação Física. 2. Educação Infantil. 3. Educador Físico. I. Título

21. ed. CDD 372.86

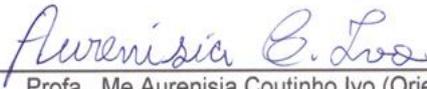
SOLANGE FEITOSA DE FREITAS

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A importância do profissional da área

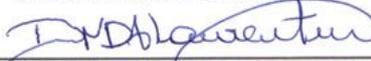
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à coordenação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Paraíba, com o requerimento parcial a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovada em: 19/10/2019

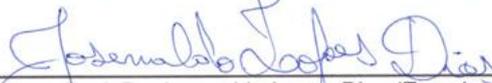
BANCA EXAMINADORA



Profa. Me Aurenisia Coutinho Ivo (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dr.ª Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josealdo Lopes Dias (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A importância do profissional da área

Resumo

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a Educação Física no Ensino Infantil e a importância do profissional na área. Para que este estudo fosse relevante procuramos mostrar através de uma pesquisa bibliográfica qualitativa considerando as contribuições de autores como: Guedes (1999), Mattos (1998), Kaelfer (2008), Pereira (2011), entre outros, procurando enfatizar a qual seria a importância do profissional da Educação Física atuando no Ensino Infantil. Buscou-se, ainda, compreender sua relevância para a primeira infância, bem como o papel desta disciplina traduzida em cultura corporal neste âmbito escolar.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Infantil. Construção do Conhecimento.

Abstract

This article aims to reflect on Physical Education in Early Childhood Education and the importance of the professional in the area. For this study to be relevant we tried to show through a qualitative bibliographic research considering the contributions of authors such as: Guedes (1999), Mattos (1998), Kaelfer (2008), Pereira (2011), among others, trying to emphasize what would be importance of the Physical Education professional working in kindergarten. It was also sought to understand its relevance to early childhood, as well as the role of this discipline translated into body culture in this school environment.

Keywords: Physical Education. Early Childhood Education. Knowledge Construction.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	7
3 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	7
4 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL.....	9
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERENCIAS.....	16

1 Introdução

A Educação Infantil proporciona o início da vida escolar da criança, onde o aprendizado é importante em suas dimensões, e a Educação Física nesta fase vem complementar e contribuir para sua formação, melhorando seu conhecimento e sua relação com o mundo e seu ambiente.

A Educação Física é importante para atuar junto com as outras disciplinas estruturando a metodologia e a didática, para que a criança consiga através das práticas, melhorarem o seu desenvolvimento físico, emocional e social. A partir do momento que a criança começa a frequentar o ambiente escolar, passa então a ter acesso a conhecimentos mais elaborados, conceitos de forma planejada, elaborada e significativa dentro de um contexto sociocultural.

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da educação básica para o desenvolvimento educacional de uma criança, é através das relações pessoais que elas desenvolvem a sua capacidade de compreender e interagir no ambiente em que faz parte.

A criança pequena precisa de alguém que a auxilie no processo de aprendizagem, no caso os professores e as demais crianças, para que consigam percorrer o caminho do desenvolvimento de forma ampla, interagindo com o meio que a cerca.

A educação física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pois, por intermédios de conteúdos aplicados de forma lúdica e recreativa, possibilita a criança a construção do conhecimento de forma menos rígida, mais criativa e pertinente ao processo de desenvolvimento de cada criança.

Embora muito se discuta sobre a necessidade de um professor de Educação Física na Infância, constata-se que ele não está presente, logo é necessário que esse profissional seja efetivamente inserido neste nível de ensino sendo ele pouco valorizado.

O professor de Educação Física deve lutar por esse espaço de trabalho e desenvolver ações que justifique cada vez mais a importância de sua atuação na Educação Infantil, juntamente com os demais profissionais, professores/as, que compõe a equipe de trabalho na escola.

O presente artigo tem como objetivo compreender a importância da Educação Física e desse profissional no Ensino Infantil.

A principal base metodológica deste estudo segue uma abordagem qualitativa, sendo assim, pode-se classificar esta pesquisa como bibliográfica, na qual é elaborado com materiais já publicados, na grande maioria impressos, como livros, jornais, revistas, dissertações entre outros. Para ampliar a compreensão sobre o assunto, foram estudados alguns teóricos que tratam da importância da relação do profissional da área de educação Física na educação Infantil a exemplo de: Guedes (1999), Mattos (1998), Kaelfer (2008), Pereira (2011), entre outros, além de bancos de dados virtuais Scielo e Google acadêmico, utilizando como principais termos de pesquisa Educação Física, Educação Infantil, e LDB.

2 História da Educação Física

No contexto escolar os exercícios surgem na Europa, no final do século XVIII e início do século XIX, na forma cultural de jogos, ginástica, dança e equitação, destacando-se na sociedade capitalista da época que almejava “construir” um novo homem, mais forte, mais ágil, mais empreendedor.

Segundo Freire (1997), a Educação Física é uma disciplina que cuida do homem enquanto ser integral, não somente físico ou psíquico e emocional, mas também cultural e social, que busca por meio de sua corporeidade, interpretar e transformar a realidade. Não é só educação do físico, deve ser tratada como cultura corporal, e ser entendida como parte integrante da Educação.

As primeiras sistematizações sobre exercícios físicos surgem como métodos ginásticos tendo como autores mais conhecidos o sueco P.H Ling, o francês Amoros e o alemão A. Spess, com contribuições advindas de fisiologistas, médicos e ainda professores de música (BRASIL, 2001).

De acordo com Vasconcelos, (2007), a base da construção da identidade pedagógica da Educação Física está calcada nas normas e valores próprio da instituição militar, posto que as aulas de Educação Física eram ministradas por instrutores físicos do exército que adotavam rígidos métodos militares de disciplina e hierarquia, constrói-se portanto um projeto de homem disciplinado, obediente e submisso a hierarquia social. No Brasil, especialmente nas

quatro primeiras décadas do século XX, o sistema educacional sob influência dos métodos ginásticos e da instituição militar, ressalta o auge da militarização da escola, correspondendo a execução do projeto de sociedade idealizado pela ditadura do Estado Novo (BRASIL, 2001).

Guedes, (2001), relata que a Educação Física Escolar atual sofre influências do seu processo histórico, uma vez que, observa-se em diversas literaturas, relatos que muitos profissionais apresentam discursos e teorias atuais brilhantes, porém, ainda exercem práticas pedagógicas excludentes, insistem em abordagens conservadoras e apenas detectores de talentos esportivos.

Ainda sobre Vasconcelos, (2007), mudar a ênfase da aptidão física, para uma concepção mais abrangente que contemple todas as dimensões envolvidas em cada prática corporal, pode contribuir para valorização da prática pedagógica desse profissional.

3 Educação Infantil

As diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, fixada pela resolução nº5, de 17 de Dezembro de 2009, define a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica, e no seu currículo deve apresentar um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes da criança com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico de modo a promover o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 1998).

Segundo Mattos; Neira (1999) as crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento. Ao movimentarem-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais, por isso a importância e necessidade de se movimentar. Como sabemos pelos vários estudos, é uma fase própria do desenvolvimento corporal, por isso tudo é muito movimento na criança. É

também um momento do imaginário, do inverter as coisas do seu meio, transformando os objetos no seu mundo de fantasia e de criatividade.

Refletir sobre a Educação Física no Ensino Infantil, é desafiador, pois a Educação Física é tão importante quanto as demais áreas educativas, pois procura desabrochar no indivíduo suas aptidões e aquisições de habilidades e capacidades.

Para Kaefer e Assis (2008), a Educação Física tem um papel importante na Educação Infantil, sendo através das brincadeiras que a criança explora/descobre seu corpo, interage e desenvolve o cognitivo e a motricidade e, Basei (2008) reafirma que o ensino infantil é um lugar de experiências, sendo social, culturais, educativo.

A criança precisa do movimento para o seu desenvolvimento motor, fisiológicos e o lado sócio afetivo e, para isso tem que ter uma aprendizagem significativa para sua formação, como um indivíduo autônomo e capaz.

De acordo com Freire (2009), é na Educação Infantil ou nos primeiros anos de vida que a criança adquire conhecimentos para serem usados em toda sua existência e, Pereira (2011) articula que é na Educação Infantil que ocorre o desenvolvimento da formação integral da criança, podendo então proporcionar diferentes experiências, respeitando a individualidade de cada uma.

É na fase da Educação Infantil que a criança desenvolve sua autoestima, criatividade, a convivência, e as interações com outras crianças e seu lado social através de atividades lúdicas como jogos, brincadeiras de faz de conta, danças e repertórios de sua cultura corporal, dentre outras. É no mundo da imaginação que a aprendizagem se torna divertida e significativa.

Cabe aos professores diferenciar ou proporcionar diferentes conteúdos para uma aprendizagem significativa, dando oportunidade para que aprendam conteúdos diversificados contribuindo para adquirir diversos conhecimentos, mas de acordo com a capacidade e autonomia de cada criança, sendo tudo em seu devido tempo.

Por que cada criança aprende de forma diferenciada, de acordo com sua maturidade biológica, física e cognitiva, sendo que algumas assimilam

conhecimentos a partir de sua realidade, de sua cultura e da estrutura familiar em que é criada.

Ao brincar a criança desenvolve suas habilidades motoras, como a coordenação, o equilíbrio, a agilidade, noções de espaço, espaço temporal, lateralidade, etc., seu aspecto cognitivo como a grafia, a leitura (com contos e histórias imaginárias), o raciocínio lógico, a atenção, percepção, o seu lado imaginário e, além do sócio afetivo, sabendo conviver com outras crianças, a partilhar, a demonstrar sentimentos de carinho.

Atribuimos ao professor, agir diretamente como mediador na aprendizagem da criança com estratégias de ensino aprendizagem, utilizando jogos, brinquedos e brincadeiras, movimentos, gestos, ações lúdicas e criativas, como formas e maneiras de conseguir alcançar a criança em seus processos vividos naturalmente nessa fase de seu desenvolvimento integral.

Sendo assim, o Referencial Curricular Nacional (1998), afirma que as brincadeiras fazem parte do conhecimento que a criança adquiriu e varia de acordo com cultura regional em que está inserida, o que proporciona o desenvolvimento de suas habilidades motoras, como empinar pipa, jogar bolinhas de gude, pular corda, pular amarelinha, etc.

É através das atividades e jogos lúdico que a criança cria e recria de acordo com sua imaginação e ideia, trazendo para seu dia a dia seu mundo imaginário, de faz de conta, o conhecimento cultural que faz parte do seu mundo, conseguindo assim, expressar suas emoções, fantasias e sentimentos.

De acordo com Campão, Cecconello (2008), a Educação Física tem um papel de grande importância na Educação Infantil, desenvolvendo novas experiências, vivenciando com outras pessoas fora do ambiente familiar. Cria um espaço em que a criança interage e se desenvolve com outras crianças afluindo os aspectos cognitivos, social e afetivo e trabalha o movimento, linguagem corporal, a cultura da criança através de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras de forma mais elaborada, com acompanhamento de um profissional da área específica. Destacamos, não haver necessariamente a eliminação do pedagogo no processo, mas sim uma ampliação e trabalho mais conjunto numa perspectiva interdisciplinar. Não havendo necessariamente, na defesa de um, a eliminação do outro.

É possível afirmar que o desenvolvimento ocorre em vários domínios, físico, cognitivo e psicossocial e as mudanças ocorridas refletem nas demais. As mudanças ocorridas no corpo, no cérebro, na capacidade sensorial e nas habilidades motoras são consequências do desenvolvimento físico, área bastante estudada por nós professores de Educação Física. Já o desenvolvimento cognitivo relaciona-se a mudança da capacidade mental tal como a aprendizagem, a memória, o raciocínio, o pensamento e a linguagem, em paralelo temos o desenvolvimento psicossocial que agrega a capacidade para interagir com o meio vivido, nas relações sociais, que proporciona a formação da personalidade e a aquisição de características próprias.

Ainda segundo autor Cecconello (2008), é através do movimento corporal que a criança interage com outras crianças o que demonstra que a educação física na educação infantil devem ser direcionadas, partindo das experiências de movimento em três âmbitos: a experiência corporal que transmite um confronto direto com o próprio corpo em movimento, a experiência material por meio do movimento torna-se possível a experimentação do meio/objetos, e a experiência de interação social onde se busca entender-se e comparar-se no sentido de saber relacionar-se com os outros em situações de movimento.

4 A importância da Educação Física no Ensino Infantil

Refletir sobre a Educação Física no Ensino Infantil, é desafiador, pois a Educação Física é tão importante quanto as demais áreas educativas, pois procura desabrochar no indivíduo suas aptidões e aquisições de habilidades e capacidades.

Para Kaefer e Assis (2008), a Educação Física tem um papel importante na Educação Infantil, sendo através das brincadeiras que a criança explora/descobre seu corpo, interage e desenvolve o cognitivo e a motricidade e, Basei (2008) reafirma que o ensino infantil é um lugar de experiências, sendo social, culturais, educativo.

A criança precisa do movimento para o seu desenvolvimento motor, fisiológico e o lado sócio afetivo e, para isso tem que ter uma aprendizagem significativa para sua formação, como um indivíduo autônomo e capaz.

De acordo com Freire (2009), é na Educação Infantil ou nos primeiros anos de vida que a criança adquire conhecimentos para serem usados em toda sua existência e, Pereira (2011) articula que é na Educação Infantil que ocorre o desenvolvimento da formação integral da criança, podendo então proporcionar diferentes experiências, respeitando a individualidade de cada uma.

É na fase da Educação Infantil que a criança desenvolve sua auto-estima, criatividade, a convivência, e as interações com outras crianças e seu lado social através de atividades lúdicas como jogos, brincadeiras de faz de conta, danças e repertórios de sua cultura corporal, dentre outras, é no mundo da imaginação que a aprendizagem se torna divertida e significativa.

Cabe aos professores diferenciar ou proporcionar diferentes conteúdos para uma aprendizagem significativa, dando oportunidade para que aprendam conteúdos diversificados contribuindo para adquirir diversos conhecimentos, mas de acordo com a capacidade e autonomia de cada criança, sendo tudo em seu devido tempo.

Por que cada criança aprende de forma diferenciada, de acordo com sua maturidade biológica, física e cognitiva, sendo que algumas assimilam conhecimentos a partir de sua realidade, de sua cultura e da estrutura familiar em que é criada.

Ao brincar a criança desenvolve suas habilidades motoras, como a coordenação, o equilíbrio, a agilidade, noções de espaço, espaço temporal, lateralidade, etc., seu aspecto cognitivo como a grafia, a leitura (com contos e histórias imaginárias), o raciocínio lógico, a atenção, percepção, o seu lado imaginário e, além do sócio afetivo, sabendo conviver com outras crianças, a partilhar, a demonstrar sentimentos de carinho.

Atribuimos ao professor, agir diretamente como mediador na aprendizagem da criança com estratégias de ensino aprendizagem, utilizando jogos, brinquedos e brincadeiras, movimentos, gestos, ações lúdicas e criativas, como formas e maneiras de conseguir alcançar a criança em seus processos vividos naturalmente nessa fase de seu desenvolvimento integral.

Sendo assim o Referencial Curricular Nacional (1998), afirma que as brincadeiras fazem parte do conhecimento que a criança adquiriu e varia de acordo com cultura regional em que está inserida, o que proporciona o

desenvolvimento de suas habilidades motoras, como empinar pipa, jogar bolinhas de gude, pular corda, pular amarelinha, etc.

É através das atividades e jogos lúdico que a criança cria e recria de acordo com sua imaginação e idéia, trazendo para seu dia a dia seu mundo imaginário, de faz de conta, o conhecimento cultural que faz parte do seu mundo, conseguindo assim, expressar suas emoções, fantasias e sentimentos.

De acordo com Campão, Cecconello (2008), a Educação Física tem um papel de grande importância na Educação Infantil, desenvolvendo novas experiências, vivenciando com outras pessoas fora do ambiente familiar. Cria um espaço em que a criança interage e se desenvolve com outras crianças afluindo os aspectos cognitivos, social e afetivo e trabalha o movimento, linguagem corporal, a cultura da criança através de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras de forma mais elaborada, com acompanhamento de um profissional da área específica. Destacamos, não haver necessariamente a eliminação do pedagogo no processo, mas sim uma ampliação e trabalho mais conjunto numa perspectiva interdisciplinar. Não havendo necessariamente, na defesa de um, a eliminação do outro.

É possível afirmar que o desenvolvimento ocorre em vários domínios, físico, cognitivo e psicossocial e as mudanças ocorridas refletem nas demais. As mudanças ocorridas no corpo, no cérebro, na capacidade sensorial e nas habilidades motoras são consequência do desenvolvimento físico, área bastante estudada por nós professores de Educação Física. Já o desenvolvimento cognitivo relaciona-se a mudança da capacidade mental tal como a aprendizagem, a memória, o raciocínio, o pensamento e a linguagem, em paralelo temos o desenvolvimento psicossocial que agrega a capacidade para interagir com o meio vivido, nas relações sociais, que proporciona a formação da personalidade e a aquisição de características próprias.

Ainda segundo Cecconello (2008), é através do movimento corporal que a criança interage com outras crianças o que demonstra que a educação física na educação infantil devem ser direcionadas, partindo das experiências de movimento em três âmbitos: a experiência corporal que transmite um confronto direto com o próprio corpo em movimento, a experiência material por meio do movimento torna-se possível a experimentação do meio/objetos, e a

experiência de interação social onde se busca o entender-se e comparar-se no sentido de saber relacionar-se com os outros em situações de movimento.

5 O profissional de Educação Física na Educação infantil

A criança brinca de forma lúdica, a partir do seu universo infantil, modificando a atividade a todo momento, experimentando o que está disponível ao seu redor e construindo relações com o outro e com o mundo. Na escola não é diferente, assim, o professor de Educação Física possui um papel fundamental de também orientar essas e outras atividades mais específicas, afim de alcançar os objetivos propostos, para esta área de conhecimento na Educação Infantil.

Portanto, a ação do professor de Educação Física na Educação Infantil é de fundamental importância para que a criança se coloque no mundo como ser que não é único e que necessita aprender a conviver com outras crianças, com experiências inovadoras, aprendendo a elaborar sua percepção de espaço, de tempo, de seu corpo e do outro.

Para Freire (1997), o professor de Educação Física não deve reduzir o seu trabalho somente ao desenvolvimento motor, que enquadra as crianças em padrões de movimento. Mas deve considerar a ação corporal, facilitar os relacionamentos interpessoais e com o meio ambiente. “O especialista da educação física deverá ser um estudioso da ação corporal”.

É importante a presença do profissional de Educação Física na Educação Infantil para promover o desenvolvimento uno e global da criança, integrando todos os seus aspectos, por meio da atividade física orientada. Esse profissional deve somar os seus conhecimentos específicos da área aos conhecimentos dos demais profissionais, assim como também os próprios saberes da criança com a qual está trabalhando, e proporcionar vivências que tenham finalidades concretas para o seu cotidiano.

6 Considerações finais

Diante da pesquisa realizada podemos constata que a Educação Física é de fundamental importância n Ensino Infantil. Torna-se cada vez mais evidente e necessária essa articulação

entre elas. O objetivo da Educação Física na Educação Infantil não é somente despertar o interesse pela prática de atividades físicas de uma forma mecânica explorando técnicas corporais para formar atletas, mas também desenvolver a criatividade da criança, o seu corpo numa perspectiva ampla, respeitando esse ser que é lúdico por natureza, sem apresentar receitas prontas, mas incentivando-a a criar e recriar a partir da realidade.

A atuação do professor de Educação Física na Educação Infantil deve se dar a partir da cultura infantil, de sua corporeidade e de suas brincadeiras, pois estes além de serem os principais meios de expressão da criança, também são a base para sua aprendizagem e desenvolvimento.

Podemos concluir que o profissional de Educação Física que atua na Educação Infantil, não deve possuir somente conhecimentos específicos de sua área e sim somá-los aos conhecimentos da criança com a qual está trabalhando. Deve-se então, estar considerando e valorizando seus aspectos de desenvolvimento, sua maneira de aprender, seus conhecimentos prévios, e ter consciência do papel da escola, que está baseado em viver o presente e proporcionar vivências que tenham finalidades concretas para o cotidiano da criança.

Referências

- **BASEI, A.P.; A Educação Física na Educação Infantil: A importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.** Disponível em: <<http://www.rioeoi.org/deloslectores/2563Basei.pdf>>. Acessado em 28-julho 2019.

- BRASIL, Ministério da Educação e Desporto Secretaria da Educação Fundamental – **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**, Brasília, MEC/SEF, Vol. I1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, v.3. 1998.
- CAMPÃO, D. dos S; CECCONELLO, A.M. **A contribuição da educação física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, ano 13, n. 123, ago. 2008. <http://www.efdeportes.com/efd123/a-contribuicao-da-educacao-fisica-no-desenvolvimento-psicomotor-na-educacao-infantil.htm>
- FREIRE, J.B.; **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. 196 f. São Paulo: Scipione, 2009.
- FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1997.
- GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Esforços físicos nos programas de educação física escolar**. *Revista Paulista de Educação Física*. São Paulo, v.15, n.1, 2001.
- KAEFER, Rita de Cassia Lindner; ASSIS, Ana Leonora Sebrão. **A importância da Educação Física na Educação Infantil**. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2008/artigos/edfis/356.pdf>. Acesso em: 24/ Agost /2019.
- MATTOS, M. G. e NEIRA, M. G. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola**. São Paulo: Plêiade, 1998.
- MATTOS, M. G; NEIRA, M. G. **Educação física infantil: inter-relações, movimento, leitura-escrita**. São Paulo: Phorte Editora 1999.
- LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei 9394, de 20 de Dezembro de 1996.

- PEREIRA, Julia. Daniele. **O Brincar Como Elemento Motivador da Aprendizagem na Educação Infantil**. 2011. 128 f., il. Monografia (Licenciatura em Pedagogia)- Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- VASCONCELLOS, C.S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano de sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2007.